

Rating

brA

O banco apresenta solidez financeira intrínseca boa. São instituições dotadas de negócio seguro e valorizado, boa situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode variar sem, porém, afetar as condições de funcionamento do banco. O risco é muito baixo.

Data: 21/mar/2020

Validade: 31/jul/2021

Sobre o Rating**Perspectiva: Estável****Observação:** -**Histórico:**

Dez/19: Afirmação brA (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/18: Afirmação brA (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/17: Afirmação brA (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/16: Afirmação brA (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/15: Elevação: brA (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/14: Afirmação: brA- (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/13: Elevação: brA- (est.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/12: Afirmação: brBBB+ (posit.)
Afirmação: brA-2 (CP)

Dez/11: Afirmação: BBB+ (estável)

Dez/10: Elevação: BBB+ (estável)
Elevação: A-2 (CP)

Dez/09: Afirmação: BBB (estável)

Dez/08: Afirmação: BBB (estável)

Jun/08: Atribuição: BBB (estável)
Atribuição: A-3 (CP)

Analistas:

Luis Miguel Santacreu
Tel.: 55 11 3377 0703
luis.santacreu@austin.com.br

Pablo Mantovani
Tel.: 55 11 3377 0702
pablo.mantovani@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110, conjunto 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 21 de maio de 2020, afirmou o rating de crédito de longo prazo '**brA**' do Banco Tricury S/A (Banco/Tricury/ instituição). Na mesma oportunidade, afirmou o rating de curto prazo '**brA-2**'. A perspectiva dos ratings é **estável**.

O Banco Tricury iniciou suas atividades a partir da transformação em 1990 de uma distribuidora de títulos e valores mobiliários em banco múltiplo. O Tricury atuou inicialmente no financiamento de veículos e como administrador dos recursos aplicados pelos acionistas e pelas empresas do próprio Grupo. A partir de 1997, passou a direcionar suas operações para o crédito às pessoas jurídicas, foco que mantém até hoje. O Banco é controlado em 100% por dois irmãos da família Cury, os quais possuem negócios relevantes nas áreas de construção civil e no ramo imobiliário. A administração superior é composta por três Diretores Executivos, sendo dois acionistas e um Diretor Estatutário.

A afirmação do *rating* está fundamentada na metodologia de avaliação de risco de instituições financeiras da Austin Rating e reflete fundamentalmente os seguintes pontos: **i)** a prudente gestão das operações de crédito e a boa qualidade dos seus ativos. O Banco encerrou o 1ºT/20, período que antecede a conjuntura econômica desfavorável derivada da pandemia da COVID-19, com um índice de inadimplência medido pelo total dos contratos vencidos acima de 60 dias de apenas 1,7% do total da carteira de crédito; **ii)** a postura conservadora da administração em sua estratégia de crescimento orgânico, preservando a solidez financeira da instituição e a não alteração de sua política de crédito, pautada pela diversificação setorial e pela exigência de garantias reais, sobretudo a alienação fiduciária de imóveis; **iii)** solidez financeira do Banco amparada em elevados níveis de capitalização historicamente reportados e a baixa alavancagem em crédito, com um indicador de Basileia de 49,2% em dez/19 e uma relação crédito/PL reduzida de 1,0x em mar/20; **iv)** níveis confortáveis de liquidez para fazer frente às suas obrigações com terceiros, por meio da manutenção de elevado volume de caixa e pelo *funding* composto, em parte, por depósitos a prazo de fontes ligadas aos acionistas, de clientes cativos e, letras de crédito imobiliário. Em mar/20, o caixa livre do Banco cobria 81,7% a soma das obrigações de depósitos a prazo e letras de crédito imobiliárias (LCIs) vencidas no curto e longo prazo, e equivalia a 127,8% o valor do Patrimônio Líquido reportado no final do 1ºT/20; **v)** a rentabilidade do Banco é recorrente e se sustenta fundamentalmente nos ganhos com receitas de juros advindos de suas operações de crédito, atividade na qual o Banco tem conseguido operar com bons *spreads* e boas garantias; **vi)** muito bons índices de eficiência de custos (41,6% em dez/19; 56,2% em mar/20), refletindo sua estrutura operacional bem enxuta (35 colaboradores em dez/19); **vii)** bons indicadores de rentabilidade (em dez/19, retorno sobre o Patrimônio Líquido final de 10,0% e retorno sobre os ativos de 3,9%), sendo estes obtidos com elevado nível de capitalização e baixa alavancagem em crédito. Em mar/20, o retorno sobre o Patrimônio Líquido final foi de 12,7% e retorno sobre os ativos de 4,9%.

A classificação é limitada, no entanto, pelos seguintes aspectos: **i)** porte reduzido da instituição (Patrimônio Líquido de R\$ 232,1 milhões em mar/20), operando em um ambiente competitivo, com concentração das fontes de receita e de *funding*. Em linha, o Patrimônio Líquido da instituição foi reduzido em 2016, mediante a devolução da participação da totalidade das cotas de empresa controlada para a controladora do Banco, Tricury Participações Ltda.; **ii)** o resultado econômico do Banco encontra-se dependente da

atividade de crédito voltada ao segmento do *middle market*, este sendo segmento sensível a reversões desfavoráveis na conjuntura econômica, restrição da oferta de novas concessões e menor disponibilidade de boas garantias, o que pode encadear uma pior qualidade creditícia de empresas atuando neste segmento e o aumento das provisões para créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, cumpre mencionar, que o prazo esperado de recebimento do principal de operações de crédito concedidas pelo Banco e/ou a recuperação e liquidação de garantias atreladas a determinadas operações, podem ser afetadas com a interrupção da atividade econômica dos tomadores de crédito, bem como dos serviços de cartórios e órgãos judiciais provocados pela pandemia da COVID-19, o que pode impactar na amortização das dívidas e na execução das garantias, ao menos no curto prazo; **iii**) em mar/20 a cobertura de provisões sobre o total dos contratos vencidos foi somente de 0,27x, nível de cobertura considerado baixo pela Austin Rating; **iv**) a carteira de crédito encontra-se concentrada em torno dos maiores tomadores, em que pese de acordo com a Alta Administração do Banco, 85% da carteira de crédito seja garantida com a alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de mercado supera em aproximadamente 2x o saldo devedor das dívidas; **v**) o *funding* do Banco encontra-se restrito a um número reduzido de aplicadores, cabendo aos maiores investidores uma ligeira concentração no total de recursos captados.

A classificação de risco de instituições financeiras realizada pela Austin Rating avalia o risco de crédito de curto e longo prazo da instituição. As notas atribuídas pela Austin Rating obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as instituições bancárias atuando no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. A escala da Austin não leva em conta e tampouco se limita ao *rating* soberano do país, este empregado como teto para *ratings* internacionais. O processo analítico da Austin Rating leva em conta, além dos fatores políticos, macroeconômicos, setoriais e regulatórios aplicados às instituições financeiras, os aspectos quantitativos e qualitativos intrínsecos à instituição financeira em análise.

Qualidade dos Ativos

O Banco Tricury reportou ao final do exercício de 2019 uma base de ativos de R\$ 573.462 mil, registrando ligeiro aumento de apenas 0,96% na comparação com o saldo de R\$ 568.012 mil reportado em dezembro de 2018. O crescimento dos ativos se deu basicamente em função do aumento de 8,8% no saldo da carteira de crédito, de R\$ 227.270 mil em dez/18 para R\$ 247.289 mil em dez/19. Da mesma forma, a carteira de títulos e valores mobiliários cresceu 6,2%, de R\$ 5.870 mil para 6.233 mil. Em contrapartida, o saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez declinou aproximadamente 4%, de R\$ 256.264 mil para R\$ 246.119 mil. O ativo conceituado como Outros valores e bens registrou uma queda de 6,1%, de R\$ 64.618 mil em dez/8 para R\$ 60.702 mil em dez/19. Nele consta a presença de imóveis e outros bens não de uso próprio recebidos em dação de pagamento.

Em 2016, o ativo permanente do Banco havia caído de R\$ 44 milhões em dez/15 para apenas R\$ 140 mil em dezembro daquele ano, dada a devolução para a empresa Tricury Participações Ltda. (controladora do Banco) da totalidade da participação que o Tricury detinha na controlada Omega Administração e Participações Ltda. Em dez/19, o ativo permanente montou apenas R\$ 267 mil.

O risco de crédito está centrado nas operações direcionadas para pessoas jurídicas (PJ), englobando empresas do *middle market*, com faturamento anual variando entre R\$ 200 milhões e R\$ 500 milhões, além de algumas empresas com faturamento anual superior a R\$ 1 bilhão. A maior parte da carteira PJ é garantida pela alienação fiduciária de imóveis. O segmento de pessoas físicas é pouco representativo na carteira (dez/19: 8,3%; dez/18: 14,2%) e se refere à modalidade de empréstimo pessoal.

O Banco Tricury adota critérios de classificação e provisionamento em linha com a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, não contabilizando reservas adicionais às mínimas requeridas por esta resolução. Os créditos classificados entre as faixas AA a C registraram aumento de participação no total da carteira, subindo 89,5% em dez/17 e 87,8% em dez/18 para 96,6% em dez/19. Por outro lado, a faixa de risco H, que chegou a representar 6,67% do total da carteira em dez/16 e 5,01% em dez/17, declinou para 1,37% em de/18 e 0,38% em dez/19.

Em linha com o registrado no exercício de 2018, o Banco registrou melhores indicadores de qualidade da carteira de crédito

ao final de dezembro de 2019. O total das parcelas vencidas que subiram para um patamar de R\$ 7,6 milhões em dez/16 e R\$ 12,7 milhões em dez/17, caiu para R\$ 5,0 milhões em dez/18 e R\$ 1,2 milhão em dez/19. Na comparação com o saldo total da carteira, esta relação saiu de 3,2%, 6,2% para 2,2%, 0,5% respectivamente para os referidos quatro períodos em análise. Já o saldo apurado de contratos de operações de créditos vencidas, caiu de R\$ 59 milhões em dez/16 para R\$ 19,8 milhões em dez/17, R\$ 19,9 milhões em dez/18 e R\$ 11,4 milhões em dez/19, levando o nível de atrasos com relação ao total da carteira ceder de um patamar de 24,6% em dez/16 para 9,6% em dez/17, 8,7% em dez/18 e 4,6% em dez/19. O atraso dos contratos acima de 60 dias - medida de comparação entre os bancos analisados pela Austin Rating - caiu de 13,4% em dez/16 para 6,4% em dez/17, 3,7% em dez/18 e 1,9% em dez/19, nível baixo ante a mediana estatística calculada para o segmento de bancos do Tricury (dez/18: 3,0%).

A despeito do aumento no saldo da carteira de crédito, a redução das parcelas em atraso em 2019 levou a uma queda no saldo de provisões para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 26,5 milhões em dez/16, R\$ 14,1 milhões em dez/17 para R\$ 9,1 milhões em dez/18 e R\$ 6 milhões em dez/19. Tal fato se explica pela maior presença, conforme comentado acima, de operações de crédito vincendas classificadas em faixas de risco que exigem menores provisões (AA a C). O Banco registrou menor nível de provisionamento (provisões/ total de operações de crédito) de 11% em dez/16, 6,9% em dez/17 para 4,0% em dez/18 e 2,4% em dez/19. Este indicador foi considerado muito baixo na comparação com a mediana estatística de 4,0% em dez/19, calculada pela Austin Rating para o segmento de bancos do Tricury. Com relação ao total de parcelas vencidas, as provisões apresentaram uma boa cobertura de 5x em dez/19 (dez/18: 1,8x; dez/17: 1,1x), todavia, tendo como base o total dos contratos vencidos, a cobertura foi de apenas 0,52x (dez/18: 0,46x; dez/17: 0,71x), patamar de cobertura considerado baixo pela Austin Rating. O nível de *write-offs* (volume de créditos baixados para prejuízo/total da carteira) aumentou de 2,0% em dez/16 para 3,8% em dez/17 e 4,4% em dez/18, porém declinando para 1,0% em dezembro passado, uma vez que as baixas reduziram no período em análise para R\$ 2,4 milhões no final do último exercício de 2019 (dez/16: R\$ 4,9 milhões; dez/17: R\$ 7,8 milhões; dez/18: R\$ 10 milhões), ficando assim abaixo da mediana estatística de 1,2% em dez/19, calculada pela Austin Rating para seu segmento de atuação.

O Banco apresentava certa concentração em torno dos principais devedores. Os 10 maiores tomadores respondiam por 33,3% do total da carteira de crédito em (dez/18: 28,9%; dez/17: 28,8%; dez/16: 30,7%; dez/15: 27,3%) e os 20 maiores por 51,4% (dez/18: 48,2%; dez/17: 47,0%; dez/16: 46,1%; dez/15: 43,3%), e equivaliam a 36,6% (dez/18: 30,3%; dez/17: 28,1%; dez/16: 36,0%; dez/15: 37,1%) e 56,6% (dez/18: 50,5%; dez/17: 45,9%; dez/16: 54%; dez/15: 58,8%) do Patrimônio Líquido do Banco, respectivamente, no referido período.

Em dez/19, as aplicações interfinanceiras de liquidez se compunham, sobretudo, de títulos públicos federais (Letras do Tesouro Nacional) e, em menor medida, de depósitos interfinanceiros cuja composição, concentração e qualidade de crédito, não foram apresentadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras divulgadas pelo Banco. Já a carteira de títulos e valores mobiliários para o mesmo período compreendia somente de cotas de fundos de investimento Safra Absoluto 30 FIC, cuja carteira se compunha predominantemente de títulos públicos domésticos e, uma menor parcela, em investimentos no exterior e ações cotadas na B3.

Capitalização

O Tricury opera tradicionalmente muito bem capitalizado, sendo reportado nível de capitalização bem superior aos patamares mínimos requeridos pelo Banco Central do Brasil. Considerando o excesso de capital disponível relativamente à base de ativos, foi homologada pela autoridade monetária, em julho de 2016, a redução de capital do Banco, mediante a referida devolução da totalidade das cotas da controlada Ômega Administração e Participações Ltda. para a empresa controladora do banco, Tricury Participações Ltda.

O Patrimônio Líquido da instituição declinou 17,6% no período, de R\$ 248,8 milhões em dez/15 para R\$ 205,1 milhões em dez/16. No ano de 2017, o Tricury apresentou evolução de 2,5% em sua base patrimonial, encerrando aquele exercício fiscal com um PL de R\$ 210,2 milhões. No ano de 2018, a base patrimonial do Tricury evoluiu 3,3% em 12 meses para R\$ 217 milhões em dez/18. Em 2019, o Banco encerrou o ano com um PL de R\$ 224,8 milhões, sendo este valor superior em 3,6% ao reportado em dez/18. Ainda que se tenha observado o crescimento das operações de crédito no ano passado, o índice da

Basileia do Banco subiu de 43,9% em dez/18 para 49,2% em dez/19, em função, sobretudo, da queda de 5,4% da parcela referente às exposições ponderadas por fator de ponderação de risco de crédito (PEPR), de R\$ 38,1 milhões em dez/18 para R\$ 36,0 milhões em dez/19. O Banco opera com baixa alavancagem de crédito, sendo exibida uma relação entre o saldo de crédito e o PL bem reduzida de 1,1x em dez/19 (1,0x em dez/18; 1,0x em dez/17; 1,2x em dez/16 e 1,4x em dez/15).

A despeito da redução do capital social da instituição, os acionistas são comprometidos com a atividade bancária, tendo como principais indícios o crescimento da base patrimonial por meio da retenção de parcela dos lucros apurados a cada exercício. Afora o controle societário do Tricury, os acionistas participam no bloco de controle da empresa Trisul S.A, uma construtora e incorporadora com foco em empreendimentos residenciais. A receita operacional líquida da Trisul foi de R\$ 817 milhões no exercício de 2019 ante R\$ 560,2 milhões em 2018. O EBITDA montou R\$ 172,8 milhões contra R\$ 93,6 milhões em 2018. A empresa reportou lucro líquido de R\$ 140,1 milhões em 2019 ante R\$ 71,9 milhões no ano anterior. No final do ano passado, o Patrimônio Líquido da empresa montava R\$ 1.093 milhões e a relação Dívida Líquida/PL foi de -17% (dez/18: 30%; dez/17: 24%; dez/16: 33%; dez/15: 51%). No final do 1ºT/20, a empresa apurou EBITDA de R\$ 35,9 milhões (mar/19: R\$ 34,4 milhões), lucro líquido de R\$ 31,1 milhões (1ºT/19: R\$ 26,6 milhões), Patrimônio Líquido de R\$ 1.127 milhões e uma relação Dívida Líquida/PL de -9%. A Trisul S.A. e as empresas coligadas aplicam parte de seu caixa no Banco Tricury em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração. Em mar/20, esta incorporadora mantinha um montante total aplicado no Banco Tricury de R\$ 93,5 milhões (dez/19: R\$ 67,1 milhões).

A expectativa da Austin Rating é de que os acionistas se disponham a aportar recursos no Banco, em caso de necessidade, porém não podemos assegurar. É intenção dos acionistas de manter a instituição bem capitalizada com a retenção parcial do lucro apurado a cada exercício e uma política de reduzida alavancagem em crédito.

Captação/Liquidez

A atividade de concessão de crédito comercial tem sido financiada com a emissão de depósitos a prazo, captados junto a pessoas jurídicas, físicas, instituições financeiras, investidores institucionais e junto aos acionistas e empresas ligadas. O Banco emite letras de crédito imobiliário (LCI) junto a pessoas físicas e, adicionalmente, repassa recursos referentes ao Programa Minha Casa Minha Vida.

O volume de recursos captados montava R\$ 341,7 milhões no encerramento do exercício de 2019 sendo registrada uma ligeira queda na comparação com o saldo de R\$ 342,5 milhões registrado em dez/17. A estrutura de captação no final de dez/19 compreendia depósitos a prazo com saldo de R\$ 181,2 milhões (dez/18: R\$ 162 milhões; dez/17: 151,2 milhões; dez/16: R\$ 200,7 milhões; dez/15: R\$ 238,5 milhões), de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), com saldo de R\$ 156,6 milhões (dez/18: R\$ 163,2 milhões; dez/17: R\$ 132,6 milhões; dez/16: R\$ 183,7 milhões; dez/15: R\$ 212,1 milhões), de repasses de instituições oficiais locais com saldo de R\$ 1,3 milhão (dez/18: 5,3 milhões; dez/17: R\$ 11,1 milhões (dez/16: R\$ 15,9 milhões; dez/15: 16,9 milhões) e depósitos à vista de R\$ 2,7 milhões (dez/18: 11,9 milhões; dez/17: R\$ 10,1 milhões; dez/16: R\$ 9,8 milhões; dez/15: R\$ 2 milhões). No período em análise, o saldo da captação de depósitos a prazo cresceu 11,8% enquanto o de Letras de Crédito Imobiliário caiu 4%.

No encerramento do exercício do ano 2019, o Banco apresentava elevadíssima cobertura de 11,96x entre o volume de vencimentos de ativos (disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, carteira de títulos e valores mobiliários e operações de crédito vincendas) e de passivos (depósitos, letras de crédito imobiliário e repasses do país) de até três meses de prazo, conforme exibido em tabela ao final do relatório. Apresentava cobertura de 0,58x para o período de 3 meses a 1 ano e, para o período acima de um ano, de 0,50x.

O caixa é constituído preponderantemente de títulos públicos federais dotados de elevada liquidez no mercado aberto. Em dez/19 o caixa livre do Banco montava R\$ 252,6 milhões (dez/18: R\$ 262,5 milhões; dez/17: R\$ 246,7 milhões; dez/16: R\$ 338,1 milhões), sendo R\$ 206 mil em disponibilidades, R\$ 234,5 milhões em Letras do Tesouro Nacional e R\$ 11,6 milhões em depósitos interfinanceiros. Ademais, o Banco detinha na carteira própria de títulos e valores mobiliários, de R\$ 6,2 milhões em cotas de fundos de investimentos. Para estes ativos, a Austin Rating não dispôs do prazo de resgate das cotas dos fundos. A posição de liquidez do Banco equivalia a 74,8% do total do estoque de depósitos a prazo e de letras de crédito imobiliários, a 230,5% dos depósitos a prazo e letras de créditos imobiliários, com até 360 dias de vencimento e, a 112% do

PL.

Em dez/19, o banco aumentou a concentração do passivo em torno dos maiores aplicadores, cabendo aos dez maiores por 41,8% (dez/18: 35,8%; dez/17: 49,6%) do total da captação de depósitos e letras de crédito imobiliário (LCIs) e os vinte maiores por 59,9% (dez/18: 53,3%; dez/17: 63,7%). O Banco detinha um conjunto de 392 clientes aplicadores em dez/19 (dez/18: 374). Do saldo de captação de depósitos e LCIs no final do ano passado, os fundos de investimento respondiam por 2,29% (dez/18: 0,12%), pessoas jurídicas por 10,7% (dez/18: 11,6%), investidores pessoa física por 47,4% (dez/18: 48,8%), instituições de mercado por 14,6% (dez/18: 20,1%), sociedade ligada por 23,3% (dez/18: 18,3%) e diretores, sócios e cotistas por 1,7% (dez/18: 1,0%).

Apesar da concentração no passivo em torno de um número relativamente reduzido de aplicadores, o risco de liquidez é atenuado pela manutenção de elevados níveis de caixa e pela compatibilidade entre o prazo de vencimento dos ativos e passivos, o qual é beneficiado pela participação no *funding* de recursos ligados aos acionistas. Ademais, o prazo médio da captação se ampliou no ano passado de 478 dias em dez/18 para 640 dias em dez/19. O Banco avalia as captações mais relevantes, antecipando possíveis resgates ou renovações e, os fluxos diários de recebimentos.

Risco de Mercado

Tendo como foco a concessão de crédito, as operações de tesouraria funcionam como apoio à principal atividade do Banco e estão ligadas à gestão do caixa e do *funding*, sendo conservadora em sua atuação. A mesa de operações não possui posição de risco e alçada, não havendo posições em derivativos ou outros instrumentos complexos que demandem qualquer tipo de hedge. Periodicamente, são realizadas reuniões para acompanhamento do fluxo de caixa da instituição. O Banco Tricury opera com baixa exposição ao risco de mercado e gerencia suas posições e controle de risco pela metodologia de *Value at Risk – VaR*.

Ao final de dezembro de 2019, esta classe de risco se apresentava em determinado descasamento de indexadores entre sua carteira de crédito, predominantemente pré-fixada e em menor medida pós-fixada (CDI+%), e a captação de depósitos a prazo e letras de crédito imobiliário, atrelada em grande medida a uma porcentagem do CDI (%CDI) como indexador. O Banco não realiza operações com derivativos com vistas a neutralizar este descasamento em um eventual cenário de aumento das taxas de juros básicas na economia.

Com menor magnitude dado o tamanho reduzido da carteira de TVM, o portfólio do fundo multimercado Safra Absoluto 30 FIC detinha títulos públicos (não especificados), investimentos no exterior e ações.

Afora na referida carteira do fundo multimercado, a instituição não incorre em risco cambial em suas atividades de captação e concessão de crédito, assim como em outros ativos e passivos remunerados e não remunerados.

Gestão/Estratégia/Governança Corporativa

A administração do Banco Tricury tem como foco de atuação preponderante, a concessão de operações de crédito de capital de giro para pequenas e médias empresas. Nessa modalidade mais de 90% do valor operado conta com garantia real sendo que 85% é representado por alienação fiduciária de imóvel correspondente, em sua grande maioria, a 200% do valor do contrato. Em menor medida, o Banco atua nas modalidades de empréstimo pessoal e carta de fiança. O *funding* é composto fundamentalmente por depósitos a prazo, estes com uma participação de fontes e através da emissão de Letras de Crédito Imobiliário (LCI). Seu raio de atuação abrange, sobretudo, o estado de São Paulo, que respondia por 85,9% do total da carteira de crédito em dez/19, seguido do Paraná com 12,1% e Distrito Federal com 2%. Em termos setoriais, o segmento de serviços respondia por 70,7% da carteira de crédito em dez/19, indústria por 11,2%, comércio por 9,8% e pessoas físicas por 8,3%.

Adicionalmente às atividades de intermediação financeira de crédito, o Banco Tricury tem participado do programa Minha Casa Minha Vida como um repassador de recursos aos beneficiários, o que lhe tem garantido ganhos de tesouraria com a gestão dos valores ao longo do processo de liberação dos recursos para a realização da construção das moradias.

Apesar de perseguir uma meta de crescimento das operações de crédito, o Banco mantém baixos índices de alavancagem e patamares de liquidez confortáveis. A relação entre o saldo de crédito e o PL em torno de 1,1x em dez/19, não deverá apresentar evolução destacada em 2020, ante uma conjuntura econômica desfavorável para o ano em curso. O Banco encara o aumento no saldo da carteira de crédito como um desafio para este ano, considerando a qualidade de crédito dos proponentes, a pontualidade de pagamento das empresas atuando no segmento do *middle market*, a menor liquidez e valor de liquidação forçada de imóveis dados como garantia, bem como a maior morosidade para a retomada destas garantias ainda que dotadas de alienação fiduciária, com a interrupção total ou parcial das atividades do poder judiciário e dos serviços de cartórios. Ademais, a administração do Banco tem buscado ampliar o volume de novas concessões de crédito a taxas pré-fixadas em um momento marcado por taxas de juros mais baixas.

Os acionistas têm por objetivo alcançar, de forma recorrente, uma rentabilidade anual sobre o PL, moderadamente superior ao custo de oportunidade da captação (variação do CDI), o que se torna factível de ser atingida com a queda da taxa básica de juros da economia, com os spreads médios praticados nas operações de crédito e os níveis de inadimplência observados na originação dessas operações.

Em linha com os requerimentos regulatórios emanados a Resolução nº 4557 do Banco Central do Brasil, o Tricury conta com uma estrutura definida para o gerenciamento integrado de riscos e uma estrutura para o gerenciamento de capital. A estrutura da atividade de gerenciamento de riscos é composta pelos comitês de Crédito, Mercado e Risco Operacional que apóiam a Diretoria do Banco na tomada de decisões. Já o risco de liquidez é monitorado diretamente pela Diretoria. A estrutura conta uma gerência específica - Gerência de Riscos e Conformidade para atender às determinações da autoridade monetária pertinentes às atividades de gerenciamento de riscos e com a participação de todos os seus níveis hierárquicos do Banco, desde a Diretoria até a área de negócio e administrativa.

A gestão de capital faz parte do sistema de avaliação de riscos do Tricury, com vistas a manter o capital do Banco em nível suficiente para apoiar o desenvolvimento de suas atividades. A suficiência de capital deve abranger, além do capital regulatório, (Pilar I de Basileia conhecido como Patrimônio de Referência Exigido), o Capital Adicional, previsto no Pilar II.

A estrutura da atividade de gerenciamento é centralizada na Diretoria da instituição pela sensibilidade das informações e atribuições sendo dadas à Gerência de Riscos e Conformidade e as áreas de Contabilidade e de Negócios do Banco. Em base anuais, elabora-se um plano de capital para o Banco, sendo este mantido em poder da Diretoria, porém à disposição das auditorias, interna e externa, bem como dos órgãos de regulação e fiscalização.

Desempenho

O Tricury reportou retração de 7,3% no total das receitas da intermediação financeira, de R\$ 66.397 mil registrados no ano de 2018 para R\$ 61.527 mil no final do ano passado. As receitas com operações de crédito declinaram 11,9%, de R\$ 50.846 mil em dez/18 para R\$ 44.781 mil em dez/19. A retração reflete a queda na exposição de crédito média trimestral na comparação entre os anos 2018 e 2019 e a redução dos juros nominais em termos de valores absolutos na medida em que se observou a queda das taxas básicas da economia no período em análise.

O resultado com títulos e valores mobiliários (TVM), ao contrário, subiu 7,7% no mesmo período, de R\$ 15.551 mil em 2018 para R\$ 16.746 mil em 2019, o que pese a queda da remuneração média das aplicações financeiras e do saldo de caixa livre no final do ano passado, na medida em que o Banco detinha predominantemente títulos públicos prefixados (NTNs), que preservaram sua rentabilidade ante a queda observada nos juros básicos.

Em contrapartida, o crescimento do volume captado de depósitos a prazo e letras de crédito imobiliárias, levou a um aumento de 5,2% nas despesas de captação do Banco, de R\$ 19.482 mil em 2018 para R\$ 20.502 mil em 2019. Já as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa declinaram de R\$ 4.976 mil em dez/18 para um valor líquido positivo de R\$ 692 mil a título de reversão de provisões em 2019. Por conta desta reversão, o resultado bruto da Intermediação financeira caiu apenas 0,5% no período em comparação, de R\$ 41.939 mil em 2018 para R\$ 41.717 mil em 2019.

As despesas de pessoal subiram 7,0%, de R\$ 10.365 mil em 2018 para R\$ 11.091 mil em 2019. O número de funcionários do Banco se modificou no período em análise, de 34 em dez/18 para 35 em dez/19, e o número de gerentes comerciais de 7

para 8 no mesmo período de comparação. As outras despesas administrativas subiram 20,1% no ano passado, de R\$ 5.452 mil para 6.547 mil. Dado a queda no resultado bruto da Intermediação financeira e o aumento das despesas pessoal e administrativas, o indicador de eficiência [(despesa de pessoal + despesa administrativa)/(resultado bruto de intermediação + receita de serviços)] piorou no período, saindo de 37,1% em dez/18 para 41,6% em dez/19. Não obstante isso, o Tricury apresenta historicamente índices de eficiência bem melhores que aqueles registrados pela mediana estatística calculada pela Austin Rating (ex.: mediana em dez/19 de 63,9%) para os bancos atuando em seu segmento de atividade.

No exercício findo em dezembro de 2019, o Banco apurou um lucro líquido de R\$ 22.501 mil, uma queda de 4,9% na comparação com igual período em 2018. A rentabilidade sobre PL final foi de 10,0% em dez/19, nível inferior ao registrado historicamente pelo Banco (dez/17: 15,9%; dez/16: 12,9%; dez/15: 12,2%), mais próxima aos 10,9% de dez/18, porém ainda acima da mediana estatística calculada pela Austin Rating para seu segmento de negócios (medianas: dez/19: 6,9%; dez/18: 7,5%; dez/17: 6,6%; dez/16: 8,4%). O retorno sobre os ativos de 3,9% ficou abaixo dos 4,2% registrados em dez/18 e em exercícios anteriores (dez/17: 6,2%; dez/16: 4,2%; dez/15: 4,2%), à exceção de dez/18: 6,2%. Cumpre mencionar que tal rentabilidade é obtida com baixa alavancagem em crédito, o que denota elevadas margens brutas da intermediação financeira e controle das despesas operacionais.

A rentabilidade do Banco Tricury é adequada para seu perfil de negócios. Esta é sustentada pelas rendas de operações de crédito, pelos ganhos com a carteira de ativos líquidos, bem como pela sua eficiência de custos traduzida em uma estrutura operacional enxuta. As receitas com a prestação de serviços são reduzidas. O Banco não tem por prática realizar cessões de crédito como instrumento de *funding*, bem como antecipar receitas por meio deste instrumento. O resultado econômico do investimento na controlada Omega, Administração e Participações Ltda., não mais faz parte das receitas do Banco conforme comentado acima.

Fatores Exógenos

A conjuntura política e econômica brasileira apresenta importantes desafios, ante as incertezas advindas do tempo de recuperação da atividade econômica com a forte retração industrial, de serviços, comércio e consumo, com a pandemia da COVID-19 atingindo o país como um todo, e nos estados onde o Banco atua com mais intensidade. A evolução do saldo da carteira de crédito dos bancos, os níveis de inadimplência e de provisões a serem reportados encontram-se, assim, atrelados à conjuntura econômica local, bem como ao comportamento das economias maduras e emergentes.

Em que pese o segmento do *middle market* apresentar elevado potencial de crescimento nos próximos anos, a carteira de crédito do Banco Tricury tem se encontrado exposta à reduzida atividade econômica, o que pode penalizar sua qualidade, com o aumento do nível de provisionamento e de *write-offs*. Tal aspecto tem sido contornado com a moderada atividade de crédito do Banco observada nos últimos exercícios.

À semelhança de outras instituições financeiras, com a ausência de uma rede de agências e uma clientela pulverizada de depositantes, o Tricury tem o desafio de obter linhas de captação estáveis, pulverizadas e no prazo adequado para sua estrutura de ativos.

Os novos requerimentos de capital mínimo apresentados no Novo Acordo da Basileia (Basileia 3) exigirão dos bancos níveis adicionais de capital e reservas, bem como novas e adicionais ponderações para classes de ativos, reduzindo eventualmente, a capacidade de originação de crédito, caso não sejam empregadas iniciativas, no sentido de formar, ao longo do tempo, reservas por meio da retenção de parte dos lucros apurados a cada exercício. Tal aspecto, não tem pesado negativamente, com a redução do Patrimônio de Referência do Tricury, assumindo como referência de magnitude, o estoque de R\$ 3,1 milhões de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em dez/19, este constituído somente sobre diferenças temporárias. O Banco não apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Ademais, conforme comentado anteriormente, a instituição trabalha com elevados níveis de capitalização.

PERSPECTIVA

A perspectiva estável reflete o entendimento da Austin Rating sobre a manutenção dos elevados indicadores de capitalização e de baixa alavancagem, o crescimento sustentado, a boa qualidade da carteira de crédito e, a adequada gestão da liquidez do Banco. Ao contrário, impactaria negativamente na perspectiva, a deterioração da qualidade da carteira de crédito, a restrição das fontes de captação, uma destacada dificuldade de originar novas operações, a redução das margens financeiras e, uma maior concentração das fontes de captação e/ou na carteira de crédito.

PRINCIPAIS EXECUTIVOS	Cargo	Tempo na instituição
José Roberto Cury	Diretor	30 anos
Jorge Cury Neto	Diretor	30 anos
Carlos Eduardo Giugni	Diretor	30 anos

EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações Financeiras auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, sem ressalvas - Valores em R\$ mil

Valores em R\$ Mil	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
ATIVO CIRCULANTE	456.406	553.541	505.302	420.689	364.734	401.009	394.087
DISPONIBILIDADES	406	1.280	186	922	243	417	206
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	198.546	318.218	261.851	274.766	217.828	256.264	246.119
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	12.309	13.172	11.454	18.082	19.986	5.870	6.233
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	0	30	0	0	0	0	0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	222.818	203.108	211.536	117.774	119.810	128.958	130.308
OUTROS CRÉDITOS	22.327	17.733	20.275	9.145	6.867	9.500	11.221
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	169.137	142.356	181.782	203.825	163.370	166.736	179.088
TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS-LP	0	0	35.347	44.292	8.666	0	0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO-LP	141.436	125.345	117.405	96.012	71.440	89.229	110.996
OUTROS CRÉDITOS-LP	12.717	8.494	7.827	15.595	21.302	12.889	7.390
OUTROS VALORES E BENS-LP	14.984	8.517	21.203	47.926	61.962	64.618	60.702
PERMANENTE	40.170	40.811	44.022	140	136	267	267
INVESTIMENTOS	39.944	40.380	43.815	0	0	0	0
IMOBILIZADO DE USO	210	405	186	126	129	265	273
INTANGÍVEL/DIFERIDO	16	26	21	14	7	2	14
ATIVO TOTAL	665.713	736.708	731.106	624.654	528.240	568.012	573.462
Valores em R\$ Mil	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
PASSIVO CIRCULANTE	182.625	326.899	255.392	262.315	131.610	197.924	120.047
DEPÓSITOS	101.731	166.306	81.094	130.313	32.839	49.500	19.711
RECURSOS DE ACEITES EMISSÃO DE TITULOS	49.394	128.936	144.611	106.674	74.577	135.336	92.548
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	8	2	19	38	162	72	114
REPASSES PAIS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS	23.369	19.388	16.907	15.951	11.095	5.352	1.280
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.123	12.267	12.761	9.339	12.937	7.664	6.394
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	269.079	173.493	226.852	157.275	186.392	152.269	228.198
DEPÓSITOS-LP	262.947	144.637	159.400	80.208	128.386	124.416	164.142
RECURSOS DE ACEITES EMISSÃO DE TITULOS	2.856	28.856	67.452	77.067	58.006	27.853	64.056
OUTRAS OBRIGAÇÕES-LP	3.276	0	0	0	0	0	0
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	467	235	13	5	38	782	440
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	213.542	236.081	248.849	205.059	210.200	217.037	224.77
CAPITAL	180.220	190.000	210.000	159.397	159.397	189.000	189.000
RESERVAS	33.300	37.068	38.840	45.657	50.802	28.037	35.777
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	0	0	0	0	0	0	0
PASSIVO TOTAL	665.713	736.708	731.106	624.654	528.240	568.012	573.462

Valores em R\$ Mil	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
RECEITA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	84.784	99.875	129.200	119.821	94.992	66.397	61.527
Operações de Crédito	63.971	74.457	79.498	73.815	62.522	50.846	44.781
Títulos e Valores Mobiliários	20.813	25.418	49.702	46.006	32.470	15.551	16.746
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Oper. Venda/Transf. de Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-51.997	-59.399	-79.932	-82.572	-32.476	-24.458	-19.810
Captação no Mercado	-37.552	-48.303	-69.015	-59.989	-37.101	-19.482	-20.502
Provisões p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	-14.445	-11.086	-10.917	-22.583	4.625	-4.976	692
RESULTADO BRUTO INTERM. FINANCEIRA	32.787	40.486	49.268	37.249	62.516	41.939	41.717
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-3.883	-11.170	-13.061	-12.185	-19.215	-17.644	-21.376
Receitas de Prestação Serviços	513	988	826	928	1.137	713	648
Resultado Participação Coligada / Controlada	1.334	436	3.435	6.788	0	0	0
Despesas de Pessoal	-6.836	-7.528	-8.686	-9.570	-10.016	-10.365	-11.091
Outras Despesas Administrativas	-6.616	-5.576	-4.963	-6.645	-5.367	-5.452	-6.547
Despesas Tributárias	-3.736	-4.373	-3.425	-3.544	-4.823	-3.142	-2.353
Outras Rec./Despesas Operacionais	11.458	4.883	-248	-142	-146	602	-2.032
RESULTADO OPERACIONAL	28.904	29.316	36.207	25.064	43.301	24.295	20.342
Resultado Não Operacional	2.092	7.958	-122	3.834	5.491	7.499	7.701
RESULTADO ANTES IR	30.996	37.274	36.085	28.898	48.792	31.794	28.043
Imposto de Renda	-3.771	-6.149	-4.853	-3.123	-5.587	-2.514	-2.204
Contribuição Social	-2.277	-3.764	-2.715	-2.554	-4.565	-2.069	-1.367
Ativo Fiscal Diferido	-2.231	-373	1.924	3.134	5.877	-3.552	1.971
RESULTADO LÍQUIDO	22.717	26.988	30.441	26.355	32.763	23.659	22.501

Carteira de Crédito – Valores em R\$ mil	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
TOTAL DE CRÉDITO	379.310	340.296	337.745	240.285	205.328	227.270	247.289
Risco Nível AA	2.126	491	4.804	2.881	7.855	6.540	67
Risco Nível A	122.005	131.938	97.638	62.678	46.264	57.443	55.762
Risco Nível B	161.278	122.966	153.192	74.245	93.920	97.716	107.271
Risco Nível C	79.276	54.523	71.632	52.921	35.727	37.823	75.777
Risco Nível D	152	17.430	1.483	12.018	91.91	19.220	4.108
Risco Nível E	0	276	5.286	15.681	2.077	5.300	3.364
Risco Nível F	0	12.359	1.471	3.823	0	111	0
Risco Nível G	13.445	0	249	0	0	0	0
Risco Nível H	1.028	313	1.990	16.038	10.294	3.117	940
Total de crédito em atraso	47.817	61.660	36.205	59.020	19.764	19.855	11.408
Provisão Constituída	15.056	11.843	8.804	26.499	14.078	9.083	5.985
Provisão Total	15.056	11.843	8.804	26.499	14.078	9.083	5.985
Recuperação de Créditos	2.676	552	12	0	0	4.723	233
Créditos baixados (write offs)	7.529	14.299	13.956	4.888	7.796	9.971	2.406
Perda líquida	4.853	13.747	13.944	4.888	7.796	5.248	2.173
Provisão Total / Créditos em Atraso (x)	0,31	0,19	0,24	0,45	0,71	0,46	0,52
Provisão Total / Write Offs (x)	2,00	0,83	0,63	5,42	1,81	0,91	2,49
Provisão Total / Perda líquida (x)	3,10	0,86	0,63	5,42	1,81	1,73	2,75
Write-offs / Total de Crédito (%)	1,98	4,20	4,13	2,03	3,80	4,39	0,97
Perda líquida / Total de Crédito (%)	1,28	4,04	4,13	2,03	3,80	2,31	0,88
Recuperações / Write Offs (%)	35,54	3,86	0,09	0,00	0,00	47,37	9,68

LIQUIDEZ – Balanço Patrimonial por Prazos – 12/19	< 3 meses	3 a 12 meses	> 1 ano
Disponibilidades	206	0	0
Aplicações interfinanceiras de liquidez	246.119	0	0
Títulos e valores mobiliários	6.233	0	0
Operações de crédito	83.054	49.826	113.211
TOTAL DO ATIVO	335.612	49.826	113.211
Depósitos à vista	2.691	0	0
Depósito a Prazo	2.170	14.850	164.142
Depósitos Interfinanceiros	0	0	0
Letras de Crédito Imobiliário	21.920	70.628	64.056
Repasse do país	1.280	0	0
TOTAL DO PASSIVO	28.061	85.478	228.198
COBERTURA (1)/(2)	11,96x	0,58x	0,50x

LIQUIDEZ – Caixa Livre e Equivalente Caixa	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Disponibilidades	406	1.280	186	922	243	417	206
Aplicações no mercado aberto	158.072	287.737	231.533	274.766	217.828	244.622	234.540
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.474	30.481	30.318	0	0	11.642	11.579
Carteira própria - negociação	9.129	13.172	46.801	62.374	28.652	5.870	6.233
Liquidez Total	208.081	332.670	308.838	338.062	246.723	262.551	252.558
Liquidez Total / Depósitos a Prazo + Dep. interfinanceiros + LCA + LCI (CP) (%)	1,42	1,15	1,38	1,49	2,53	1,52	2,31
Liquidez Total / Depósitos a Prazo + Dep. Interfinanceiros +LCA + LCI (CP +LP) (%)	0,50	0,72	0,69	0,88	0,87	0,81	0,75
Liquidez Total/ Patrimônio Líquido (%)	0,97	1,41	1,24	1,65	1,17	1,21	1,12

INDICADORES DE DESEMPENHO

ADEQUAÇÃO DO CAPITAL (%)	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Capitalização	47,2	47,2	51,6	48,9	66,1	61,9	64,5
Concentração em Crédito	60,6	48,9	49,2	38,5	38,9	40,0	43,1
Alavancagem em Crédito (x)	1,8	1,4	1,4	1,2	1,0	1,0	1,1
Índice da Basileia	35,5	41,0	49,4	48,3	52,7	43,9	49,2
Imobilização	18,8	17,3	17,7	0,1	0,1	0,1	0,1

LIQUIDEZ (%)	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Encaixe	8,6	18,8	9,2	9,4	2,4	3,5	7,7
Liquidez Corrente	249,9	169,3	194,9	160,4	277,1	202,6	328,3
Liquidez Imediata	207,7	200,0	337,3	225,4	724,9	530,4	1.281,3

QUALIDADE DO ATIVO (%)	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Inadimplência (contratos > 60 dias)	3,9	8,8	2,5	13,4	6,4	3,7	1,9
Provisionamento	4,0	3,5	2,6	11,0	6,9	4,0	2,4
Comprometimento do PL (contratos vencidos > 60 dias)	6,4	12,0	3,3	13,9	5,9	3,7	2,1

CUSTO (%)	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Intermediação	11,5	11,9	16,6	19,7	10,2	7,0	5,7
Eficiência	40,4	31,6	27,3	42,5	24,2	37,1	41,8
Custo Total	15,3	15,4	20,1	24,4	16,6	12,4	11,4

RENTABILIDADE (%)	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Margem Bruta	38,4	40,1	37,9	30,9	65,0	62,5	67,1
Rentabilidade sobre PL	10,6	11,4	12,2	12,9	15,6	10,9	10,0
Retorno sobre Ativo	3,4	3,7	4,2	4,2	6,2	4,2	3,9

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES

1. O Comitê que decidiu pela afirmação da classificação de risco de crédito do Banco Tricury S/A (“Tricury”; “Banco”) se reuniu, via vídeo conferência, no dia 21 de maio de 2020, compondo-se dos seguintes membros: Luis Miguel Santacreu (Coordenador da Reunião de Comitê e Analista Sênior), Pablo Mantovani (Analista Sênior) e Tadeu Resca (Analista Sênior). Esta reunião de Comitê está registrada na ata nº 20200521-14.
 2. A classificação atribuída está contemplada na “Escala Nacional de Ratings de Bancos”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
 3. A classificação de risco de crédito decorre da utilização da metodologia genérica comumente aplicada por essa agência em suas classificações de risco de crédito de bancos, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
 4. Não é a primeira vez que a Austin Rating classifica esta espécie de instituição financeira. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de risco de crédito para outras instituições financeiras.
 5. As classificações de risco de crédito atribuídas pela Austin Rating estão sujeitas a diversas limitações, conforme descrito no final deste documento (*Disclaimers*).
 6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes da seguinte fonte: Tricury. Adicionalmente, os analistas fizeram uso de informações públicas, especialmente do site do Banco Central do Brasil.
 7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a afirmação de uma classificação de risco. Dentre as informações utilizadas para esta análise, destacam-se: i) Demonstrações Financeiras auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; ii) Informações gerenciais complementares relativas ao exercício de 2018;
 8. O nível de diligência da análise foi adequado ao padrão estabelecido pela Austin Rating. Foi realizada análise aprofundada sobre as informações recebidas do Banco.
 9. A classificação de risco será revisada e atualizada semestralmente com base na divulgação das demonstrações financeiras semestrais. Será divulgado Relatório de Monitoramento, contendo a opinião atualizada da Austin Rating sobre o risco de crédito do Banco. A Austin Rating salienta que poderão ser realizadas ações de rating a qualquer tempo, inclusive no intervalo entre os monitoramentos semestrais previstos.
 10. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de risco e seus resultados. O presente processo de classificação de risco está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
 11. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de risco para o Banco nos últimos 12 meses;
 12. O serviço de classificação de risco do Tricury solicitado em nome do Banco por partes a ele relacionadas. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
 13. A classificação foi comunicada ao Contratante, via e-mail, em 22 de maio de 2020. O relatório foi enviado a essas partes, também via e-mail, no dia 22 de maio de 2020.
 14. Este documento é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao que dispõe o artigo 16 da Instrução CVM Nº 521/2012.
-

DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS

AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS. As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELA(S) EXPRESSA(S) NESTE DOCUMENTO, CONSISTEM EM OPINIÕES SOBRE A QUALIDADE DE CRÉDITO FUTURA DE UM EMISSOR E/OU EMISSÃO, E NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES, ACONSELHAMENTOS OU RECOMENDAÇÕES DE COMPRA, MANUTENÇÃO OU VENDA. As opiniões e as eventuais simulações realizadas pela Austin Rating, incluindo aquelas dispostas neste relatório, constituem-se meramente no julgamento da Austin Rating acerca da capacidade e da vontade futuras de um emissor em honrar suas obrigações totais e/ou específicas, sendo tal julgamento expresso por meio de símbolos (letras), que consistem graduações dentro de escalas absoluta (global) ou relativa (nacional). A Austin Rating não utiliza nessas escalas as definições de "grau de investimento" e de "grau especulativo". Essa agência entende não caber a ela, mas sim aos agentes de mercado, a definição de quais graduações podem ser considerados como "grau de investimento" e de "grau especulativo". A determinação de uma classificação de risco pela Austin Rating não consiste e não deve ser considerada como sugestão ou recomendação de investimento, manutenção ou desinvestimento. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. **AS OPINIÕES EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUSIVE AQUELAS CONTIDAS NESTE RELATÓRIO, NÃO DEVEM SUBSTITUIR A ANÁLISE E O JULGAMENTO PRÓPRIOS DOS USUÁRIOS DOS RATINGS, ESPECIALMENTE DOS INVESTIDORES.**

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO DA AUSTIN RATING NÃO PRESSUPÕEM A CERTEZA DE FATOS. As opiniões externadas pela Austin Rating em seus relatórios de classificação de risco referem-se à qualidade creditícia futura, incorporando determinadas suposições e previsões sobre eventos futuros que podem não se concretizar (tomarem-se fatos). Desse modo, a despeito de estarem baseadas em informações e fatos presumidamente verdadeiros, as classificações podem ser afetadas por acontecimentos futuros ou condições não previstas no momento de uma ação de rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS. A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envia seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) estejam atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de risco não afetem ou afetarão a classificação de risco. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Risco dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO. As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating para o tipo de emissor / emissão classificado. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO. Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições de default e de recuperação após default e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING NÃO CONSIDERAM O RISCO DE PERDA DERIVADO DE OUTROS RISCOS QUE NÃO O RISCO DE CRÉDITO, A NÃO SER QUE TAIS RISCOS SEJAM ESPECIFICAMENTE MENCIONADOS EM SEUS RELATÓRIOS E PARECERES FORMAIS. Não obstante a Austin Rating dedicar-se a analisar e ponderar todos os riscos inerentes a um emissor e/ou emissão, incluindo riscos de natureza jurídica e moral, a fim de identificar seu impacto sobre o risco de crédito, as opiniões quanto aos riscos de mercado e liquidez de ativos classificados, por exemplo, não fazem parte do escopo da análise e, por isso, não são consideradas na classificação de risco de crédito. Caso solicitado pelo contratante, a Austin Rating pode fazer análises específicas quanto a riscos de mercado e liquidez de determinados ativos, sendo nesses casos referida avaliação sempre será segregada da análise do risco de crédito e identificada como tal.

OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO. As decisões sobre classificações de risco de crédito são tomadas por um Comitê de Classificação de Risco, seguindo metodologias e critérios padronizados para cada tipo de emissor e/ou emissão. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Risco com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, assim como com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

OS SERVIÇOS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADOS PELA AUSTIN RATING GERALMENTE SÃO CONTRATADOS E REMUNERADOS PELOS EMISSORES E ESTRUTURADORES. Os valores cobrados por um serviço de classificação de risco de crédito emitido pela Austin Rating variam de R\$ 5.000 a R\$ 100.000 anuais (ou o equivalente em outras moedas), sendo que a Austin Rating pode cobrar taxas únicas especiais com desconto quando tratam-se de diversas tranches / séries emitidas por um mesmo ente.

AUSTIN RATING NÃO ASSESSORA E/OU PARTICIPA DE PROCESSOS DE COLOCAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO E NEM PARTICIPA DE "ROAD SHOWS" PARA A VENDA DE ATIVOS POR ELA CLASSIFICADOS E, AINDA, SEUS RELATÓRIOS NÃO DEVEM, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SUBSTITUIR OS PROSPECTOS E OUTROS DOCUMENTOS, OBRIGATÓRIOS POR LEI OU NÃO, RELACIONADOS A UMA EMISSÃO.

EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUALQUER ORDEM E NATUREZA, INCLUINDO, PORÉM NÃO LIMITANDO-SE À, PERDA DE LUCROS E RENDIMENTOS E CUSTOS DE OPORTUNIDADE, QUE SEJAM DECORRENTES DO INVESTIMENTO EM EMISSORES E OU TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR ESSES EMITIDOS QUE MANTENHAM OU TENHAM MANTIDO A QUALQUER TEMPO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO DEFINITIVA OU PRELIMINAR PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO A(S) CLASSIFICAÇÃO(ÕES) EXPLICITADA(S) NESTE DOCUMENTO. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCASIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.